

APRESENTAÇÃO DO TÓPICO 1

O sistema de saúde brasileiro é complexo e apresenta uma série de desafios que demandam soluções cada vez mais assertivas. Para isso, o planejamento, o monitoramento e a avaliação são processos fundamentais para a gestão dos serviços e do sistema de saúde.

O campo da avaliação em saúde tem amadurecido rapidamente e a sua institucionalização no SUS é essencial para a garantia de serviços de qualidade e a utilização equânime dos recursos públicos. Sendo assim, a avaliação se estabelece como um mecanismo basal para promover respostas às dúvidas e apoiar os processos decisórios em relação às ações, às políticas e aos serviços de saúde.

Na Atenção Primária à Saúde, os processos de monitoramento e avaliação são uma das funções da gestão local. Eles permitem a instrumentalização para a tomada de decisões, subsidiando a identificação de problemas, embasando pactuações de metas e objetivos e mobilizando recursos para a incorporação de novas práticas em saúde. Além disso, a avaliação é parte inerente do planejamento: o próprio processo de diagnóstico situacional é, essencialmente, um processo avaliativo.

Mas por que avaliar?

De qual avaliação estamos falando?

Quais os objetivos da avaliação na gestão da Atenção Primária à Saúde?

Neste tópico, abordaremos os conceitos inerentes ao campo da avaliação e os objetivos do monitoramento e da avaliação na Atenção Primária à Saúde.

Vamos juntos!

